

EFICÁCIA DO TINIDAZOL NO TRATAMENTO DA GIARDÍASE *

Vicente Amato Neto **, Guido Carlos Levi ***, Sélia Reiko Konichi ***
e Lúcia Lacerda Campos ****

Utilizando o tinidazol, trataram os autores 30 indivíduos adultos infectados pela Giardia lamblia. Administraram uma drágea de 150 mg duas vezes em 24 horas, durante sete dias consecutivos.

Constatarem a percentagem de curas de 93,3% sendo que a tolerância ao medicamento usado foi, em geral, muito satisfatória.

Em face aos resultados obtidos, salientaram que, sem dúvida, a droga antiparazitária empregada, de advento recente e atualmente submetida a múltiplas investigações de caráter terapêutico, representa eficiente recurso capaz de debelar a infecção motivada pela Giardia lamblia. Além disso, consideraram conveniente, depois da pesquisa efetuada, procurar estabelecer esquemas posológicos dotados de virtudes ainda mais destacáveis.

INTRODUÇÃO

Felizmente, nos últimos anos, tornaram-se disponíveis medicamentos altamente efetivos no sentido de propiciar a cura da infecção devida à *Giardia lamblia*. Entre eles, a furazolidona e o metronidazol ocupam posição de destaque e têm merecido ampla utilização.

Outra droga capaz de beneficiar pacientes com giardíase é a nitrimidazina, conforme destacaram recentemente Levi & cols. (4).

Levando em conta que a protozoose em apreço é muito disseminada e acomete elevados números de pessoas, afigura-se compreensível a conveniência de dar prosseguimento às investigações de caráter terapêutico com ela relacionadas. De tais estudos poderão decorrer deduções eventual-

mente úteis sob o ponto de vista prático, envolvendo progressos pertinentes a custos menos elevados, planos posológicos mais singelos e melhores tolerâncias por parte dos doentes, entre outros.

O tinidazol ou etil 2-(2-metil-5-nitro-1-imidazole) etil-sulfona, de acordo com Howes Jr. & cols. (3), Miller & cols. (5) e Taylor Jr. & cols. (6), é possuidor, "in vivo" e "in vitro", de notória capacidade antiparasitária, no que concerne a diversas modalidades de protozoários. Quanto à tricomoníase genital humana, marcante ação curativa ficou comprovada, circunstância que aliada aos fatos antes expostos e à característica química do composto, motivaram o nosso interesse de avaliar a eventual capacidade, a ele inerente, de eliminar os acometimentos determinados pela *Giardia lamblia*.

* Trabalho do Serviço de Doenças Transmissíveis, do Hospital do Servidor Público Estadual "Francisco Morato de Oliveira" e da Seção de Parasitologia do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo.

** Diretor do Serviço de Doenças Transmissíveis.

*** Médico do Serviço de Doenças Transmissíveis.

**** Técnica de laboratório da Seção de Parasitologia.

Recebido para publicação em 16.5.1972.

MATERIAL E METODOS

Trinta indivíduos adultos, de ambos os sexos, com giardíase pouco tempo antes diagnosticada através de exame parasitológico das fezes, receberam uma drágea com 150 gm de tinidazol duas vezes em 24 horas, durante sete dias consecutivos. Tais pessoas residiam em um conjunto de habitações rústicas situado na Serra do Mar, conhecido como "cota 200" e localizado no município de Cubatão, às margens da Via Anchieta.

Baseamos o controle de cura na execução de três exames da matéria fecal, 7, 14 e 21 dias após o término da série medicamentosa. O método laboratorial empregado foi o de Hoffman, Pons e Janer, sendo que detalhes pertinentes a esse processo estão consignados no compêndio especializado de autoria de Amato Neto & cols. (1). Consideramos que houve eliminação da parasitose quando as pesquisas semanais citadas não evidenciaram cistos de *Giardia lamblia*.

Desaconselhamos a ingestão de bebidas alcólicas durante o período de tratamento e, por prudência, na casuística não estavam incluídas mulheres grávidas.

RESULTADOS

Apenas dois insucessos ficaram constatados e, portanto, pudemos estabelecer a percentagem de curas de 93,3%.

Manifestações secundárias, atribuídas ao tinidazol, foram incomuns. Um paciente queixou-se de discreta cefaléia e, outro, de sonolência, presente só na fase terapêutica inicial. É interessante frisar que um dos constituintes da casuística, acometido de intensa cefaléia, dor abdominal e diarreia, interrompeu o uso da droga no quarto dia e, mesmo assim, evoluiu no sentido de cura parasitológica.

COMENTARIOS

Os fatos relatados, permitem, acreditamos, apresentar as ponderações a seguir enumeradas.

1) A investigação empreendida deixou patente que o tinidazol é destacadamente eficiente quando administrado com o intuito de debelar a giardíase.

2) A taxa de êxitos terapêuticos assinalada, bastante significativa, permite situar a droga em questão entre as mais efetivas, quando a eliminação do parasitismo causado pela *Giardia lamblia* é o objetivo visado.

3) Levamos a cabo o estudo em ambiente rural onde a protozoose é muito comum; essa circunstância, somada à fácil transmissão do processo mórbido parasitário, nele provavelmente vigente, concedem maior interesse ao resultado global detectado.

4) A tolerância, em geral muito satisfatória, ao agente antiparasitário, é particularidade também digna de destaque, pois constitui atributo indispensável de remédio destinado a beneficiar grandes números de pessoas.

5) Tivemos notícia, por meio de relatório mimeografado e não publicado, que Andersson & cols. (2) chegaram à conclusão ainda mais convincente do que a por nós já indicada, uma vez que curaram todos os estudantes tratados, prescrevendo posologia igual à escolhida na presente pesquisa. Curiosamente, contaram que muitos componentes de um grupo de suecos que visitaram Leningrado, na Rússia, foram infetados pela *Giardia lamblia* e passaram a sofrer de marcantes distúrbios referentes ao aparelho digestivo. O tinidazol mostrou-se muito valioso quando escolhido como recurso terapêutico, pois conduziu a êxitos, sob os pontos de vista clínico e parasitológico.

Essa referência e as nossas deduções são as únicas documentações disponíveis a respeito dessa virtude terapêutica imputável ao novo composto. Daqui para diante será preciso, logicamente, analisar as qualidades de outros esquemas e dosagens, para eventualmente simplificar condutas rotineiras.

AGRADECIMENTOS

Pelo fornecimento do tinidazol utilizado na presente investigação, consignamos os nossos agradecimentos à firma "Pfizer Química Ltda."

SUMMARY

Treating 30 adult patients bearers of *Giardia lamblia* infection with tinidazole at a dosage of 150 mg. twice a day for seven consecutive days, the authors have obtained a cure rate of 93.3%. The tolerance to the drug was, generally, very satisfactory.

In view of the results obtained, the authors pointed out that there is no question about being the drug used — a new antiparasitic which is under many therapeutic trials at present — a most useful tool in treatment of infections caused by *Giardia lamblia*. After this investigation was carried out, the authors also considered it timely to establish new dosage schedules in order to obtain even better results.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMATO NETO, V., CAMPOS, R. & SANTOS FERREIRA, C. — Diagnóstico das parasitoses intestinais pelo exame das fezes. São Paulo, Livraria Atheneu Editora S. Paulo S.A., 2ª edição, 122 pp., 1963.
2. ANDERSSON, T. & cols. — Fasigyn in the treatment of *Giardia lamblia*. Relatório fornecido à firma "Pfizer Química Ltda."
3. HOWES JR., H. L., LYNCH, J. E. & KIVLIN, J. L. — Tinidazole, a new antiprotozoal agent: effect on *Trichomonas* and other protozoa. *Antimicrob. Agents Chemoter.* — 1969: 261-266, 1970.
4. LEVI, G. C., AMATO NETO, V. & CAMPOS, L. L. — Observações sobre o tratamento da giardíase de crianças, por meio da nitrimidazina. — Em publicação (*Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*).
5. MILLER, M. W., HOWES, H. L. & ENGLISH, A. R. — Tinidazole, a potent new antiprotozoal agent. *Antimicrob. Agents Chemoter.* — 1969: 257-269, 1970.
6. TAYLOR JR., J. A., MIGLIARDI, J. R. & VON WITTENAU, M. S. — Tinidazole and metronidazole pharmacokinetics in man and mouse. *Antimicrob. Agents Chemoter.* — 1969: 267-270, 1970.